

## PORTFÓLIO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO REMOTO

Angélica Lima Brandão Simões<sup>1</sup>  
Flávia Ferreira de Almeida<sup>2</sup>  
Ione Augusto da Silva Sales<sup>3</sup>  
Joicy Mara Rezende Rolindo<sup>4</sup>  
Lismary Barbosa de Oliveira e Silva<sup>5</sup>  
Najla Maria Carvalho de Souza<sup>6</sup>  
Regina Ribeiro de Castro<sup>7</sup>  
Rosana Mendes Bezerra<sup>8</sup>  
Sheila Mara Pedrosa<sup>9</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No processo formativo das Instituições de Ensino Superior (IES) frente ao que é proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso de graduação em Enfermagem tem como objetivo formar enfermeiros generalistas, tendo em vista um conjunto de competências e habilidades específicas para que possam atuar nos diversos ambientes da prática profissional. Mudanças no processo de ensino aprendizagem desencadeou na educação superior, novas possibilidades para as práticas do ensino e de melhoria no formato das avaliações. As Metodologias Ativas (MA), Ferramentas de Ensino, Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC'S) estão sendo trabalhadas como forma de subsidiar no processo de ensino e avaliação, uma sequência evolutiva do processo de aprendizagem. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de docentes na utilização do portfólio como metodologia de acompanhamento do ensino-aprendizagem referente a imunização. **MÉTODO:** Relato de experiência de docentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis-Go – UniEVANGÉLICA, no uso do Portfólio, na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, do 6º período. Realizado entre os meses de agosto a dezembro de 2020. Utilizado roteiro estruturado, plataformas digitais, como AVA e Lyceum, aulas síncronas através do Google Meet, para desenvolvimento, acompanhamento e avaliação e utilização das TIC's, para construção/execução. **RESULTADOS:** Aulas síncronas suficientes para acompanhamento e avaliação do Portfólio. O aplicativo utilização para construção foi o Canva. As pontencialidades encontradas foram a criação variada de textos em quadrinhos, jornais, revistas, infográficos, mapas conceituais, desenhos livres e literatura de cordéis temáticos. Para descrever os imunobiológicos do Programa Nacional de Imunização utilizou-se fluxogramas e desenhos livres. As fragilidades foram: dificuldade na leitura do material de escolha, classificado como extensos, para leitura e sintetização. Foram solucionadas através das aulas síncronas através do Google Meet e Fórum de planejamento (AVA). **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a utilização do Portfólio com as TIC's potencializou a compreensão dos discentes quanto ao tema selecionado para o estudo.

### PALAVRAS-CHAVE:

Avaliação formativa. Educação superior. Ensino Remoto. Portfólio.

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup>Especialista. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: angel.enf@outlook.com

<sup>2</sup>Mestre. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia\_karolina@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: ioneaugusto2010@hotmail.com

<sup>4</sup>Mestre. Curso de Direito, Psicologia e Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joicy.rolindo@uol.com.br

<sup>5</sup>Especialista. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lismarys@yahoo.com

<sup>6</sup>Mestre. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com

<sup>7</sup> Mestre. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: reginarc2008@hotmail.com

<sup>8</sup> Mestre. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: rosanamb.enf@hotmail.com

<sup>9</sup> Doutora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: sheilaenf@gmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Enfermagem trazem propostas de construção de identidade do enfermeiro. Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. As DCNs definem competências e habilidades específicas para atuar nos diversos ambientes da prática profissional nos três níveis de atenção à saúde – primário: redução do risco de doenças e à proteção da saúde; secundário: serviços especializados; terciário: atendimento de alta complexidade - nas funções assistenciais, administrativas, educativas e de investigação. Para adquirir as competências e habilidades específicas, deve-se cumprir os três pilares da Universidade “Ensino, Pesquisa e Extensão” os quais proporcionam uma prática pedagógica com uma visão mais integrada da educação (SILVA JÚNIOR *et al.*, 2014).

Principalmente na última década, mudanças no processo de ensino-aprendizagem desencadearam, na educação superior, novas possibilidades para as práticas do ensino e para a melhoria das propostas da avaliação da aprendizagem. As Metodologias Ativas (MA), Ferramentas de Ensino, Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC'S) estão sendo trabalhadas como forma de subsidiar o processo de ensino e a avaliação. Nesse contexto em mudanças, o portfólio é uma alternativa para a avaliação do processo de aprendizagem do estudante, um processo que permite a ele acompanhar seu processo de construção do conhecimento.

O portfólio, segundo Shores e Grace, (2001) é uma ferramenta de ensino e de avaliação formativa de grande importância para o despertar do alunado, além de proporcionar uma visão ampla e prática do processo, permite o trabalho coletivo para construção de novos saberes e se abre para uma realidade crítica e reflexiva. Assim, espera-se que na graduação o acadêmico seja capaz de seguir o processo da confecção do portfólio para construção do saber, sendo que este percurso irá estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão (GUSMAN *et al.*, 2001).

Frente a construção de novos saberes, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de docentes na utilização do portfólio como metodologia de acompanhamento do ensino-aprendizagem referente ao tema imunização.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato descreve a experiência vivenciada por docentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis-Go – UniEVANGÉLICA, no uso do Portfólio como ferramenta para o ensino aprendizagem utilizado na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, no 6º período. O desenvolvimento do Portfólio foi entre os meses de agosto a dezembro de 2020.

O Portfólio fez parte de um dos critérios de avaliação da disciplina e todo o processo ocorreu de modo remoto em datas alternadas, em aulas síncronas por meio do Google Meet. No primeiro encontro, foram s aos discentes a proposta de construção, explanação dos conteúdos a serem estudados e a forma de organização. O título do portfólio foi “Imunização: conhecimento e práticas na Enfermagem”. Os discentes foram divididos em duplas e/ou trios. Para nortear a construção utilizou-se um roteiro estruturado em dois tópicos: orientações gerais e conteúdos a serem abordados. O roteiro foi publicado nas plataformas digitais, AVA e Lyceum, da instituição em PDF.

No tópico orientações gerais, foram definidas as formas de execução, informações sobre a perda de notas para cópias de grupos anteriores, uso de criatividade e utilização TIC's. Salienta-se que os discentes foram incentivados a evitar os textos longos e cópias fiéis das referências de escolha, como os manuais e informes técnicos. Para aqueles que não dominavam as TIC's (aplicativos) foi dada a oportunidade de se realizar o portfólio manuscrito, com a utilização de textos reflexivos e/ou desenhos livres. No tópico dois foram definidos os conteúdos a serem abordados em imunização (Quadro 1).

Quadro 1 – Conteúdos abordados no Portfólio. Anápolis/2021

Item	TÓPICOS DOS TEMAS	ABORDAGEM
1	Revolta da Vacina	Marcos históricos
2	Programa Nacional de Imunização e Evolução histórica calendários de vacinação	Leis, decretos e evolução dos calendários de vacinação.
3	Produção e controle de qualidade de Vacinas no Brasil	Normatizações.
4	Rede de Frio	Garantia de qualidade: distribuição e conservação dos imunobiológicos.
5	Sistema de Informação em imunização	SI-PNI
6	Segurança do paciente na vacinação	Segurança em sala de vacinação.
7	Abordagem dos imunobiológicos (calendário de vacinação: criança, adolescentes, adultos, gestantes e idosos)	História (Breve), coberturas vacinais, apresentação, composição, indicação, contraindicação, esquema, dose, volume, via administração, conservação, situações especiais.

Fonte: Material das aulas produzido pelas autoras.

As fontes de pesquisas foram disponibilizadas no roteiro com a utilização de QR Code e links. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Lyceum – Sistema de Gestão educacional - foram postadas as referências completas de acordo com as normas da ABNT.

O acompanhamento da construção do portfólio foi realizado nas aulas síncronas e no Fórum de planejamento disponibilizado no AVA, este aberto para tirar as dúvidas e discutir ideias, além de ser o meio de postagem do Portfólio completo em links no Google Drive, para avaliação final do docente. O acompanhamento e avaliação aconteceram em duas etapas: a primeira como foco no planejamento e na execução/construção. Essa etapa, ocorreu em datas alternadas pré-definidas no cronograma da disciplina no semestre letivo (2020/2). Para esse processo de acompanhamento, destinou-se a pontuação de 0 a 2,5 pontos para itens 1 e 2, 0 a 2,5 pontos para itens 3 e 4, 0 a 2,5 pontos para itens 5 e 6 e 0 a 2,5 pontos para itens 7, detalhados no Quadro 1. A somatória final foi de 10 pontos. Percebeu-se que este acompanhamento da construção do portfólio permitiu que o docente visualizasse o progresso do aluno e possibilitou propor novos objetivos a serem alcançados na construção do conhecimento.

A segunda etapa, apresentação do portfólio e avaliação discente, foi realizada em aula síncrona, em duas datas alternadas. Nessas aulas, os discentes foram incentivados a realizar uma autoavaliação e a apresentar aos colegas seu planejamento de construção, bem como a

aprendizagem adquirida. Foram questionados também quanto aos conteúdos do portfólio (Quadro 1), as notas desse questionamento foram atribuídas individualmente.

Foi possível verificar as potencialidades no uso do portfólio como ferramenta de ensino. No ensino remoto, as aulas síncronas foram suficientes para avaliar a construção de ideias a serem inseridas nos portfólios. Houve também vasta criatividade dos discentes quanto a utilização das TIC's. O CANVA foi o aplicativo mais utilizado pela turma. Para explanação dos itens de 1 ao 6 (Quadro 1) os discentes criaram vários formatos para a sua aprendizagem, como: quadrinhos, jornais, revistas, infográficos, mapas conceituais, desenhos livres e a literatura de cordéis temáticos. Já para o item 7, relacionado aos imunobiológicos, a maioria utilizou fluxogramas e infográficos, sendo o desenho livre utilizado apenas por uma dupla. Percebeu-se que a utilização das TIC'S potencializou a compreensão dos discentes quanto ao tema selecionado para o estudo, ou seja, imunização.

As fragilidades também se fizeram presentes, estas destacadas quanto: dificuldade na leitura do material proposto, conteúdo classificado como extenso, pois demandavam leitura e síntese para a construção do saber. Essas fragilidades foram solucionadas no decorrer do acompanhamento de construção do Portfólio.

## DISCUSSÃO

O portfólio mostrou ser uma ferramenta que permite ao acadêmico construção de saberes técnicos científicos, de forma crítica e segura. Em específico nesta pesquisa mostrou-se eficiente na aquisição de conhecimentos a serem aplicados em Saúde Coletiva para as práticas articuladas à rede de frios, imunobiológicos e segurança para a efetivação da qualidade na assistência.

Neste relato, foram descritos os conteúdos dos portfólios conforme Quadro 1, o que possibilitou avaliar a sua utilização. Observou-se durante a confecção dos trabalhos, apesar das fragilidades apresentadas, que as aulas síncronas no modo remoto tornaram possível o processo de aprendizagem, como, por exemplo, avanço na inclusão de outros dados na síntese escrita, a incorporação da autorreflexão como elemento proativo no processo, e a intensa utilização das TIC'S.

Frente a realidade vivenciada na graduação para o processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem, Friedrich *et al.* (2010) destaca que o uso do portfólio possibilita observar a trajetória da evolução do acadêmico em seu processo de aprendizagem. Brito (2009) também enfatiza que o portfólio é uma forma criativa de construção dos saberes, uma etapa importante para a busca do conhecimento. Refere que o processo de construção do portfólio é o momento de errar e aprender, e neste caminhar é possível a compreensão das etapas do ensino-aprendizagem, dando, portanto, ao aluno, um melhor entendimento do que foi ensinado.

Nessa interação professor-aluno, Vieira (2002) reforça a contribuição do portfólio na aprendizagem significativa, na formação de sujeitos ativos e reflexivos. Além disso, é uma estratégia de aprofundamento do conhecimento.

Em semelhança ao relato em destaque, Costa *et al.* (2018) apresenta, em uma pesquisa de análise de 17 portfólios, que materiais confeccionados permitiram afirmar que a construção e utilização do portfólio, como dispositivo de interação virtual, contribuíram para o aprimoramento da formação dos profissionais como um ativador de aprendizados e mudanças, tanto individuais quanto coletivas.

A afirmativa acima também é comprovada no estudo de Frota *et al.* (2011), em que os alunos, em sua maioria, classificam o portfólio como “excelente ou bom” e que este facilita o processo de aprendizagem. Neste estudo, as fragilidades dos discentes como dificuldades na confecção, nas buscas de artigos científicos, na capacidade de sínteses e na insegurança da construção do seu próprio saber, também possibilitaram compreender a importância do portfólio na construção crítica e reflexiva do conhecimento. Apesar dessas dificuldades pontuadas, o portfólio é mais efetivo como metodologia de ensino-aprendizagem e como metodologia de avaliação do que provas tradicionais (FROTA *et al.*, 2011).

## CONCLUSÃO

Baseando-se no contexto deste relato de experiência, pode-se presumir, que as potencialidades do uso do portfólio para os acadêmicos da área da saúde, em papel ou eletrônico, podem gerar aprendizagens mútuas e múltiplas por meio do exercício da autonomia e do pensamento reflexivo, crítico, criativo e complexo. Sendo um potente instrumento de aprendizagem que merece ser aprimorado em articulação com a prática em campos/estágios, o que requer sua inclusão como estratégia de estudo.

Há que se considerar, que a utilização do Portfólio com as TIC'S potencializou a compreensão dos discentes quanto ao tema selecionado para o estudo. E que as fragilidades identificadas sobre o processo de construção e utilização dos portfólios estão relacionadas ao cansaço na leitura.

Compreende-se que o portfólio como dispositivo potente de informação e comunicação na formação em saúde é extenso e demanda de aporte teórico com aprofundamento e embasamento científico para geração de aprendizagens seguras.

A partir do que foi destacado neste relato, percebe-se a potência do portfólio como dispositivo de informação e comunicação para a graduação em saúde, já que este revela o itinerário formativo do acadêmico que está sendo formado com Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de sua trajetória pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

BRITO, C. R. S. de. **Estudo de Caso do Portfolio às Competências**, 2009. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3416/1/MESTRADO%201113.pdf> Acesso em: 16 Fev. 2021

SHORES; G. **Manual de Portfólio, 2001**. Disponível em (Resumo): <https://docplayer.com.br/111027562-Manual-do-portfolio-um-guia-passo-a-passo-para-o-professor-elizabeth-shores-e-cathy-grace.html> Acesso em: 16 fev. 2021.

SILVA, M. H. da; KUYVEN, G.; JULIANI, M. O portfólio no ensino superior: Docência reflexiva e avaliação formativa, 2020. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.6, p.36950-64, jun.2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11565/9650> Acesso em: 16 Fev. 2021

FRIEDRICH D. B. de C. *et al.* O portfólio como avaliação: análise de sua utilização na graduação de enfermagem, 2010. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.18, n.6, nov-dez. 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt\\_12](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_12) Acesso em: 16 Fev. 2021.

FROTA, M. M. A. *et al.* O portfólio como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem para a formação em odontologia. Adequação de metodologias de ensino utilizando o ambiente virtual de aprendizagem. **Revista da ABENO**, vol.11, n.1, pp. 23-8. 2011. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/34/34>. Acesso em: 24 fev 2021.

VIEIRA, V. M. O. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas , v. 6, n. 2, p. 149- 153, Dec. 2002. Disponível em: Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572002000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572002000200005&lng=en&nrm=iso) access on 21 Feb. 2021. Acesso em: 16 fev 2021.

COSTA, M. A. *et al.* O portfólio na formação em saúde: limites e possibilidades em uma experiência de educação a distância. **Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória**, v. 20, n.2, pp: 54-63, abr-jun. 2018 Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/33051/2/RenatoMatos\\_Lopes\\_etal\\_IOC\\_2018.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/33051/2/RenatoMatos_Lopes_etal_IOC_2018.pdf) Acesso em: 16 Fev. 2021

SILVA JUNIOR, A. da; POLIZEL, C. E. G.; SOUZA, S.; SILVA, A. R. L.; SILVA, P. O. M. da; SOUZA, S. P. Políticas públicas para a educação superior: a avaliação, a regulação e a supervisão de IES privadas em debate. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 82, p. 215-240, Mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n82/a11v22n82.pdf>. Acesso em: 24 fev 2021.